



**BAKER TILLY
BRASIL**

Turma do Bem

Demonstrações Financeiras

Em 31 de dezembro de 2017

com Relatório dos Auditores Independentes



**BAKER TILLY
BRASIL**

Turma do Bem

Demonstrações Financeiras

Em 31 de dezembro de 2017

FRM/TG/TP

Relatório dos Auditores Independentes

Turma do Bem

Demonstrações Financeiras

Em 31 de dezembro de 2017

com Relatório dos Auditores Independentes

Relatório dos Auditores Independentes

Relatório dos Auditores Independentes

Relatório dos Auditores Independentes

Turma do Bem

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras 3

Demonstrações financeiras auditadas

Balancos patrimoniais..... 6
Demonstrações dos resultados dos exercícios 8
Demonstrações dos resultados abrangentes 9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido..... 10
Demonstrações dos fluxos de caixa 11
Notas explicativas às demonstrações financeiras..... 12



**BAKER TILLY
BRASIL**

Rua Castilho, 392 - 4º Andar - 42
Brooklin - São Paulo - SP
CEP 04568-010
Brasil

T: +5511 5102-2510

www.bakertillybr.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores e conselheiros da
Turma do Bem
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **Turma do Bem** (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Turma do Bem** em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000) e a Interpretação ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

A Entidade, sem fins lucrativos, obtém parte substancial de suas receitas por meio de contribuições e doações de terceiros, que somente podem ser identificadas quando de seus registros contábeis. Nossos exames, nestas áreas, abrangem exclusivamente o confronto dos valores contabilizados com os respectivos depósitos bancários.

Responsabilidade da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação destas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;



Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras--Continuação

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de abril de 2018.

Baker Tilly 4Partners Auditores Independentes S.S.

CRC 2SP-031.269/O-1



Fábio Rodrigo Muralo

Contador CRC 1SP-212.827/O-0

Turma do Bem

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2017 e de 2016
(Em Reais)

	Notas	2017	2016
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	1.115.523	949.845
Estoques	4	-	33.117
Recursos de projetos em desenvolvimento	9	-	2.014
Créditos diversos	5	71.925	39.588
Total do ativo circulante		1.187.448	1.024.564
Não circulante			
Depósitos judiciais	11	-	7.486
Imobilizado líquido	6	10.295	8.668
Total do ativo não circulante		10.295	16.154
Total do ativo		1.197.743	1.040.718

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras são parte integrante das demonstrações financeiras.

Turma do Bem

Balanços patrimoniais
31 de dezembro de 2017 e de 2016
(Em Reais)

	Notas	2017	2016
Passivo			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	-	-	2.500
Obrigações sociais, trabalhistas e tributárias	7	208.051	224.194
Contas a pagar	8	34.253	228.766
Recursos de projetos em desenvolvimento	9	3.156	-
Partes relacionadas	10	172.184	161.071
Total do passivo circulante		417.644	616.539
Não circulante			
Obrigações trabalhistas	7	210.418	278.375
Provisão para demandas judiciais	11	-	60.000
Total do passivo não circulante		210.418	338.375
Patrimônio líquido			
Patrimônio social	12	85.813	(340.672)
Superavit do exercício		483.868	426.485
Total do patrimônio líquido		569.681	85.813
Total do passivo e patrimônio líquido		1.197.743	1.040.718

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Turma do Bem

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Em Reais)

	Notas	2017	2016
Contribuições e doações	13	2.598.916	3.616.633
(-) Custos operacionais	15	(555.647)	(585.617)
Superavit bruto		2.043.269	3.031.016
Despesas operacionais:			
Despesas gerais e administrativas	16	(1.657.594)	(2.519.835)
Despesas comerciais	-	(23.469)	(16.617)
Despesas tributárias	-	(18.356)	(2.284)
Outras receitas operacionais, líquidas	17	154.946	89.193
Resultado antes do resultado financeiro		498.796	563.473
Receitas financeiras	18	89.118	20.549
Despesas financeiras	18	(104.046)	(157.537)
Superavit do exercício		483.868	426.485

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Turma do Bem

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
(Em Reais)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Superavit do exercício	483.868	426.485
Outros resultados abrangentes com efeito no patrimônio	-	-
Total de resultados abrangentes do exercício	<u>483.868</u>	<u>426.485</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Turma do Bem

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
(Em Reais)

	Patrimônio social	Resultado do exercício	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	(201.421)	(139.251)	(340.672)
Incorporação do déficit do exercício anterior	(139.251)	139.251	-
Superavit do exercício	-	426.485	426.485
Saldos em 31 de dezembro de 2016	(340.672)	426.485	85.813
Incorporação do superavit do exercício anterior	426.485	(426.485)	-
Superavit do exercício	-	483.868	483.868
Saldos em 31 de dezembro de 2017	85.813	483.868	569.681

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Turma do Bem

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
(Em Reais)

	Notas	2017	2016
Das atividades operacionais			
Superavit do exercício		483.868	426.485
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:			
Depreciações e amortizações	6	3.014	3.594
Reversão para demandas judiciais	10	(30.000)	(73.000)
Decréscimo/ (acrécimo) em ativos			
Estoques		33.117	(10.142)
Créditos diversos		(19.681)	14.019
(Decréscimo)/ acréscimo em passivos			
Obrigações sociais, trabalhistas e tributárias		(84.100)	86.634
Contas a pagar		(194.5120)	(49.576)
Pagamento de demandas judiciais		(30.000)	-
Caixa líquido gerado das atividades operacionais		161.706	398.014
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aquisição de ativo imobilizado		(4.641)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(4.641)	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Ingressos de empréstimos líquidos de amortização		(2.500)	-
Contas a pagar junto a partes relacionadas		11.113	161.071
Caixa líquido gerado das atividades de financiamento		8.613	161.071
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		165.678	559.085
Caixa e equivalentes de caixa			
No início do exercício	3	949.845	390.760
No final do exercício	3	1.115.523	949.845
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		165.678	559.085

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Turma do Bem

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2017 e de 2016
(Em Reais)

1. Contexto operacional

A Turma do Bem é uma sociedade civil sem fins lucrativos com seus atos constitutivos arquivados no 3º Registro Civil de Pessoas Jurídicas de São Paulo sob o nº 570.277, em sessão de 25/07/2008, e tem por finalidade desenvolver ações de voluntariado, valorização do voluntariado, apoio a entidades do terceiro setor, desenvolvimento de cursos e capacitação profissional, organização de mutirões e promoção da cultura, atividades artísticas e culturais.

A Entidade concede com observância do limite mínimo fixado pelo artigo 3º, inciso VI do Decreto nº 2.536/98, atualizado pelo Decreto nº 8.242/14, Artigo 68., parágrafo 3º, gratuidades e beneficências, sendo considerados como gratuidade os recursos investidos no desenvolvimento de suas atividades sociais. Sua sede social está localizada na Cidade de São Paulo – SP.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis adotadas

Base de apresentação

As demonstrações financeiras da Entidade, inclusive as notas explicativas, estão apresentadas em Reais, exceto quando indicadas de outra forma. Essas demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, de acordo com a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e a Interpretação ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros.

As demonstrações financeiras da Entidade para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram aprovadas pela administração em 27 de abril de 2018.

Apuração do resultado – receitas e despesas

As receitas oriundas de contribuições e patrocínios são registradas mediante documentação-hábil, quando da efetiva entrada dos recursos. Todas as demais receitas e as despesas necessárias à manutenção das suas atividades são registradas pelo regime de competência.

Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

As demonstrações financeiras foram elaboradas considerando diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras tomaram como base fatores objetivos e subjetivos, fundamentados em julgamentos da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperação nas operações, a avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, assim como da análise dos demais riscos para determinação da provisão para demandas judiciais.

Turma do Bem

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2017 e de 2016
(Em Reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis adotadas--Continuação

Caixa e equivalentes de caixa

Inclui caixa, saldos positivos em conta movimento e aplicações financeiras com possibilidade de resgate no curto prazo (inferior a 90 dias) e sem risco de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras possuem liquidez diária e são demonstradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos exercícios.

Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição deduzido de depreciação acumulada. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 6, reconhecidos no resultado do exercício, e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

Impostos e contribuições

Imposto de renda e contribuição social

Em virtude de ser uma entidade sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com o Decreto nº 76.186, de 02/09/75, e os Artigos 167. a 174. do Regulamento de Imposto de Renda (RIR) aprovado pelo Decreto nº 3.000, de 26/33/99, e o Artigo 195. da Constituição Federal (CF).

Turma do Bem

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2017 e de 2016
(Em Reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis adotadas--Continuação

PIS/ PASEP e COFINS

Em virtude de ser uma entidade sem fins lucrativos, está sujeita ao pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1%, de acordo com a Lei nº 9.532/97, e goza do benefício de isenção do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias da Entidade (contribuições associativas), de acordo com a Lei nº 9.178/98.

Obrigações previdenciárias

A Entidade não possui isenção previdenciária, portanto, os valores relativos às contribuições previdenciárias são devidos e recolhidos nos prazos estabelecidos pela legislação.

Ativos e passivos contingentes

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes são as seguintes: (i) Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa e (ii) Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados e, tampouco, divulgados.

Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Entidade se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão (quando aplicável). Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) - Demonstração dos fluxos de caixa, emitido pelo CPC.

Turma do Bem

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2017 e de 2016
(Em Reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis adotadas--Continuação

Novas normas, alterações e interpretações de normas

Não há outras normas, alterações de normas e interpretações que não estão em vigor que a Empresa espera ter impacto relevante decorrente de sua aplicação em suas demonstrações financeiras.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	2017	2016
Caixa	1.000	308
Bancos conta movimento	29.436	19.290
Aplicações financeiras	1.085.087	930.247
Total	1.115.523	949.845

As aplicações financeiras estão representadas, substancialmente, de operações de renda fixa, em instituições de primeira linha, com rendimentos que variam de 0,5% a 1,5% ao mês do CDB (Certificado de Depósito Bancário).

4. Estoques

Em 2016 é composto por mercadorias a serem comercializadas em feiras e bazares, entretanto, em 2017 a Administração decidiu por encerrar a comercialização de produtos nos eventos promovidos pela Entidade.

5. Créditos diversos

Os créditos diversos encontram-se compostos da seguinte forma:

	2017	2016
Adiantamento de férias	28.678	29.349
Adiantamento a fornecedores	34.471	432
Outros	8.776	9.807
Total	71.925	39.588

6. Imobilizado líquido

O ativo imobilizado se encontra composto da seguinte forma:

	% - Taxas médias anuais de depreciação	2017	2016
Equipamentos de informática	20	23.382	18.741
Móveis e utensílios	10	21.472	21.472
Equipamentos de telefonia	20	4.140	4.140
Total		48.994	44.353
Depreciações acumuladas		(38.699)	(35.685)
Imobilizado líquido		10.295	8.668

Turma do Bem

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2017 e de 2016
(Em Reais)

6. Imobilizado líquido--Continuação

Resumo da movimentação

	2017	2016
Saldo inicial	8.668	12.262
(+) Adições	4.641	-
(-) Depreciações	(3.014)	(3.594)
Total	10.295	8.668

7. Obrigações sociais, trabalhistas e tributárias

	2017	2016
Salários	22.686	22.885
INSS	22.537	44.155
Parcelamento INSS (a)	327.008	392.492
FGTS	438	5.416
IRRF	14.519	11.041
Provisão para férias	23.380	18.832
Outros	7.901	7.747
Total	418.469	502.568
Circulante	208.051	224.193
Não circulante	210.418	278.375

(a) A Entidade em fevereiro de 2016 efetuou pedido de parcelamento simplificado em 60 parcelas.

A parcela do passivo não circulante possui os seguintes vencimentos:

Ano	2017
2019	93.843
2020	93.843
2021	22.732
Total	210.418

8. Contas a pagar

Referem-se aos valores a pagar a empresas por conta do fornecimento de materiais e prestação de serviços.

9. Recursos de projetos em desenvolvimento

Referem-se aos recursos recebidos junto à Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, mediante o PROAC, para desenvolvimento do projeto denominado "Loça Eu - Palavra de Rainha".

Turma do Bem

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2017 e de 2016
(Em Reais)

10. Partes relacionadas

As operações de mútuo mantidas com o administrador da Entidade e empresa ligada possuem vencimento determinado para o decorrer do exercício de 2018 e estão sujeitas a encargos financeiros de 0,60% ao mês, acrescido da atualização pelo IGPM.

Os valores envolvidos podem ser assim apresentados:

	2017	2016
Fábio Bibancos de Rose	111.562	104.078
Instituto Bibancos de Odontologia Ltda.	60.622	56.993
Total	172.184	161.071

11. Provisão para demandas judiciais

A Entidade é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das suas operações, envolvendo questões trabalhistas e previdenciárias e aspectos civis.

Com base em informações de seus assessores jurídicos, na análise das demandas judiciais pendentes e eventuais discussões e riscos ainda não formalizados, a Entidade não constituiu provisão pelo fato de não haver processos classificados com a possibilidade provável de perda, bem como não houveram processos classificados com a possibilidade de perda possível, a fim de serem mencionados nesta nota explicativa (em 2016 o montante era de R\$ 50.000).

Apresentamos a seguir a composição dos saldos em 2017 e 2016:

	2017	2016
Trabalhista	-	60.000
Depósitos judiciais	-	7.486

A movimentação da provisão para demandas trabalhistas em 2017 e 2016 pode ser assim apresentada:

	2017	2016
Saldo inicial	60.000	133.000
(-) Baixa por conclusão do processo	(30.000)	-
(-) Reversão de provisão	(30.000)	(73.000)
Total	-	60.000

12. Patrimônio líquido

O patrimônio social é constituído pela dotação inicial, acrescido ou reduzido dos "superavit" ou "deficit" acumulados, respectivamente.

Turma do Bem

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2017 e de 2016
(Em Reais)

13. Contribuições e doações

A Entidade efetua a captação de recursos para manutenção de suas atividades basicamente por meio de doações, conforme demonstrado a seguir:

	2017	2016
Doações de pessoas físicas	544.930	746.429
Doações de pessoas jurídicas	2.053.986	2.827.824
Venda de bens e serviços	-	24.380
Total	2.598.916	3.598.633

14. Projetos sociais

Dentista do Bem

Dentista do Bem é o principal projeto da Turma do Bem. Ele conta com o trabalho voluntário de cirurgiões-dentistas que atendem, em seus próprios consultórios, crianças e adolescentes de baixa renda entre 11 e 17 anos, proporcionando-lhes tratamento odontológico gratuito até que completem 18 anos. O tratamento é de caráter curativo, preventivo e educativo. A equipe da Turma do Bem faz a ligação entre todos os envolvidos no projeto (o jovem beneficiado, sua família, a escola/instituição, o cirurgião-dentista voluntário) e o acompanhamento dos atendimentos. Atualmente o projeto está em 14 países (Brasil, Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Equador, México, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana, Uruguai, Venezuela e Portugal).

Sorriso do Bem

Com o objetivo de valorizar a iniciativa, profissionais são escolhidos durante o ano e homenageados pelos trabalhos executados. A valorização promove o incentivo a estes profissionais que, de forma gratuita, executam serviços profissionais até a maioria da criança.

Apolônia do Bem

O projeto Apolônia do Bem proporciona tratamento odontológico gratuito a mulheres que vivenciaram situações de violência doméstica. As beneficiárias são selecionadas em triagens realizadas pela equipe da Turma do Bem em casas de apoio. O tratamento odontológico é realizado por dentistas credenciados da rede Amil Dental, o Apolônia do Bem não conta com o trabalho de voluntários. Já passaram 600 mulheres pelo projeto Apolônia do Bem.

Turma do Bem

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2017 e de 2016
(Em Reais)

15. Custos operacionais

Os custos operacionais estão demonstrados da seguinte forma:

	2017	2016
Serviços de comunicação	-	(81.919)
Gastos com projeto Dentista do Bem	-	(6.266)
Gastos com projeto Sorriso do Bem	(522.530)	(490.083)
Outros custos	(33.117)	(7.349)
Total	(555.647)	(585.617)

16. Despesas gerais e administrativas

As despesas gerais e administrativas estão representadas da seguinte forma:

	2017	2016
Despesas com pessoal	(1.145.938)	(1.369.689)
Despesas com apoio administrativo	(279.930)	(678.829)
Despesas com a prestação de serviços	(217.652)	(455.490)
Outras despesas	(14.074)	(15.827)
Total	(1.657.594)	(2.519.835)

17. Outras receitas operacionais, líquidas

As outras receitas operacionais estão representadas da seguinte forma:

	2017	2016
Receita com aluguel de salão para eventos	-	3.446
Vendas de revistas	-	28.616
Baixa de fornecedores não conciliados	150.140	-
Outras receitas	4.806	57.131
Total	154.946	89.193

18. Resultado financeiro

O resultado financeiro está representado da seguinte forma:

	2017	2016
Receitas financeiras		
Rendimento com aplicação financeira	89.118	20.549
Despesas financeiras		
Multas e juros	(60.765)	(128.860)
Variação cambial passiva	(33.387)	-
Tarifas bancárias	(7.195)	(15.173)
Outras despesas financeiras	(2.699)	(13.504)
Despesas financeiras	(104.046)	(157.537)
Resultado financeiro	(14.928)	(136.988)

Turma do Bem

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2017 e de 2016
(Em Reais)

19. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros correntemente utilizados pela Entidade restringem-se, principalmente, a operações de caixa e equivalente de caixa, outros valores a receber e contas a pagar. Os instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo acrescido dos custos diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

Após a mensuração inicial, ativos e passivos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. A amortização do método de juros efetivos é incluída na linha de receita ou despesa financeira na demonstração do resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado tomando-se por base a natureza do ativo ou passivo financeiro.

Hierarquia do valor justo

A Entidade usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sem observáveis, direta ou indiretamente;
- Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Caixa e equivalentes de caixa são classificados dentro do Nível 2 e o valor justo é informado pelo banco via extratos bancários, que fazem uso de preços de mercados cotados para instrumentos similares. O valor justo de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e fornecedores se aproxima de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos e, portanto, não foi necessária a aplicação de técnicas para mensurá-lo.

A Entidade não possui ativos ou passivos classificados nos Níveis 1 e 3 acima mencionados.

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, a Entidade não mantinha operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

20. Cobertura de seguros

A Entidade mantém cobertura de seguros, em montante considerado suficiente pelos departamentos técnicos e operacionais, para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. As premissas de riscos, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.